

notar-se, porque as não tenho encontrado em nenhuma outra — tres pequenas cavidades na face interna, duas numa das semicircunferencias e a terceira na outra semicircunferencia num ponto correspondente pouco mais ou menos a uma linha que, partindo do meio do espaço comprehendido entre as duas cavidades, viesse encontrar a face interna.

Nas duas cavidades estavam inseridas duas fitas de ouro mais largas na base do que no vertice, as quaes, contornando umas poucas de vezes a *pulseira*, vinham ambas encaixar-se seguindo direcções oppostas na terceira cavidade.

De uma d'estas pequenas peças obtive tambem para o Museu Etnologico dois pequenos fragmentos; não pude obter os outros, porque os tinham perdido os donos e admiradores do objecto.

O diametro interno da manilha é de 0^m,064 e o externo de 0^m,067. A differença entre os dois representa a espessura.

A largura é pouco superior á espessura. Vid. a estampa v.

Villa Real, 23 de Março de 1904.

HENRIQUE BOTELHO.

Contos para contar

IV

Quer pela leitura dos varios artigos que tem saído n-*O Archeologo* sobre «Contos para contar», quer por instigação particular do Sr. Manoel Joaquim de Campos, que a este proposito me tem escrito algumas vezes, comecei a prestar áquelles documentos do nosso passado mais attenção do que antes prestava; e vou aqui descrever os que possuo, fazendo referencias aos já publicados nesta revista.

Seculo XV

D. João II

N.º 1. — \diamond CONTV \diamond CO[UTV \diamond CONTV \diamond COI]TV — Escudo de armas de Portugal, com 14 castellos, sobre a cruz de Avis, ladeado por dois pontos.

B. \star CONTVS : CONTVS : CONTVS : CONTVS : — Um pelicano dentro do ninho alimentando tres fillos. Exemplar de cobre, soffrivelmente conservado. — Peso 8^g,50. Diametro de 0^m,026. Variedade do n.º 14 de Meili¹.

¹ Vide *Contos para contar*, por Julio Meili, n-*O Arch. Port.*, v, 54 a 64.

Seculos XV e XVI

D. Manoel

- N.º 2. — Exemplar variante do n.º 20 de Meili. — No escudo de armas os castellos superiores são ornamentados por estrellas. Latão muito bem conservado. — Peso 7 grammas. Diametro de 0^m,028.
- N.º 3. — Exemplar igual ao n.º 22 de Meili. — Latão muito bem conservado. — Peso 9^g,30. Diametro 0^m,028.
- N.º 4. — Exemplar variante do n.º 22 de Meili. — O escudo de armas do reino está entre pontos e não entre arruelas. Latão muito bem conservado. — Peso 8^g,50. Diametro de 0^m,028.
- N.º 5. — Exemplar igual ao n.º 25 de Meili. — Latão muito bem conservado. — Peso 8^g,80. Diametro 0^m,030.

Seculo XVI

D. João III

- N.º 6. — ♦ EOIIT ♦ EOIIT ♦ EOIIT ♦ EOIIT — Escudo de fantasia, com coroa pequena, collocado sobre a cruz de Avis. Tem no centro 5 estrellas, na orla 15 castellos e é acostado de um S em cada lado.
- R. ♦ CONTV ♦ CONTV ♦ CONTV ♦ CONTV — Esphera armillar, com globo no centro, collocada sobre a cruz de Avis. Latão de conservação soffrivel. — Peso 7^g,30. Diametro de 0^m,028.
- Este exemplar é do typo do n.º 50 de Meili, divergindo d'elle apenas na legenda do anverso.
- N.º 7. — ♦ CVIT ♦ CVIT ♦ CVIT ♦ CVIT no primeiro círculo e no segundo CVITVSPERACONT — Quinas cantonadas de S sem ter arruelas.
- R. ♦ CONTOS ♦ CONTOS ♦ CONTOS — Esphera armillar com o globo no centro dentro de um círculo de perolas. Latão de conservação mediocre. — Peso 7^g,60. Diametro de 0^m,030.
- Variedade do n.º 52 de Meili.
- N.º 8. — Exemplar do typo n.º 40 de Meili. — Differe d'elle apenas por ter na legenda do anverso LEPSSL, em vez de IEPSSI, e ILSS por ILSI. Latão muito bem conservado. — Peso 9^g,30. Diametro de 0^m,028.

- N.º 9. — Cruz de Avis cortando a legenda COI ♦ CVITV ♦ S : PERA
COITA ♦ R : COI ♦ na orla exterior, e na interior COITVS :
PERACOITA—Cinco escudetes com as quinas, em cruz, cantonados por quatro estrellas.
- R. · COIT ♦ VS : PER ♦ ACON ♦ TAR : C · —Esphera com o globo no centro, collocada sobre a cruz de Avis. Latão muito bem conservado. —Peso 9^g,70. Diametro de 0^m,030.
- N.º 10. — ♦ COITV ♦ COITV ♦ COITV ♦ COITV —Escudo de fantasia entre dois S ornamentados com arruelas, collocado sobre a cruz de Avis. Contém nove escudetes com quinas. O escudete central está entre quatro pontos. A coroa, ornada com tres arruelas e dois pontos, tem na base tres pontos, collocados horizontalmente.
- R. ♦ COITV ♦ COITV ♦ COITV ♦ COITV —Esphera armillar com o globo no centro. Latão muito bem conservado. —Peso 8^g,80. Diametro de 0^m,028.
- Este exemplar, inedito, é muito interessante
- N.º 11. — Cruz de Avis cortando a legenda ♦ COITV ♦ COITV ♦ COITV ♦ COITV na orla exterior, e na interior COITVS · PERA · CONTAR—Cinco escudetes com quinas, em cruz, cantonados por quatro castellos e quatro pontos.
- R. ♦ COITV ♦ COITV ♦ COITV ♦ COITV —Esphera, com globo no centro, collocada sobre a cruz de Avis dentro de um circulo de perolas. Latão, muito bem conservado. —Peso 8^g,80. Diametro de 0^m,030.
- O exemplar é variante do n.º 60 de Ferreira Braga se admittirmos que os dois pontos que faltam neste, á esquerda do escudete central, deixaram de ser impressos no acto da cunhagem¹.
- N.º 12. —Exemplar igual ao n.º 50 de Meili. —Peso 9 grammas. Diametro de 0^m,028. Latão bem conservado.
- N.º 13. — ♦ CONT ♦ EOIT ♦ EOIT ♦ EOIT —Escudo, coroado, com cinco estrellas, bem distinctas, e uma ao fundo, menos visivel. Por cima da estrella central ha outra, pequena, mal gravada.
- R. ♦ COITV ♦ COITV ♦ COITV ♦ COITV —Esphera, com globo no centro. Latão muito bem conservado. —Peso 8^g,50. Diametro de 0^m,030. Exemplar variante do n.º 50 de Meili.

¹ Vide *Contos para contar*, por Manoel Joaquim de Campos, n-*O Arch. Port.*, VIII, 289 a 304.

CONTOS PARA CONTAR

N.º 1



N.º 6



N.º 7



N.º 9



N.º 10



N.º 11



BIBLIOTECA
-115291

N.º 14. — \diamond CVVT \diamond CVVT \diamond CVVT \diamond CVVT na orla exterior, e na interior CVVTVS : PERACVVT — Cinco escudetes com arruelas, cantonados pela letra S e por quatro aneis.

B. \diamond COYTOS \diamond COYTOS \diamond COYTOS \diamond COYTOS — Esphera armillar com o globo no centro. Variedade do n.º 52 de Meili nas legendas. Latão muito bem conservado. — Peso 13 grammas. Diametro de 0^m,030.

Villa Real de Trás-os-Montes, 31 de Março de 1904.

HENRIQUE BOTELHO.

Explorações archeologicas no Algarve em Março de 1904

Tendo sido encarregado pelo Director do Museu Ethnologico de proceder a algumas explorações archeologicas no Algarve, vou dar noticia d'ellas neste artigo. O meu trabalho porém consiste quasi sòmente na transcripção das notas tomadas durante as excavações que fiz, e na indicação dos processos de trabalho applicados.

Primeiro procedi á exploração de dois monumentos prehistoricos situados na herdade da Torre, propriedade do Sr. Luis Furtado, a cinco kilometros de Portimão, confinante ao NE. com a estrada que liga esta villa com a cidade de Lagos. Depois procedi a outras explorações nos arredores de Portimão, e na Alcaria, ao pé de Aljezur.

I. Necropole prehistorica da Torre

Esta necropole constava, pelo menos, de dois monumentos, que foram descobertos pelos trabalhadores na herdade da Torre quando andavam a abrir covas para figueiras, junto a um «monte» (casa de campo) em construcção, futura habitação do proprietario, e situado numa elevação do terreno que se segue immediatamente á extensa varzea que de um e de outro lado confina com a estrada.

Elles são analogos aos de Alcalar, explorados por Estacio da Veiga. A estação archeologica de Alcalar fica perto da da Torre.

1.º Monumento. No dia da minha chegada ao local, já um d'estes monumentos, o que denominarei *monumento n.º 1* (fig. 1.^a), se encontrava inteiramente profanado, tendo ainda o director do Museu, que me precedera na visita, conseguido encontrar entre o montão de pedras